

A WILSON, SONS DIVULGA RESULTADOS EM CRESCIMENTO E EXPANSÃO DE MARGENS NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2009 APESAR DA CRISE GLOBAL, INDICADORES EM ALTA NO 1º SEMESTRE



Rio de Janeiro, Brasil, 13 de agosto de 2009 – A Wilson Sons Limited (“Wilson, Sons” ou “Companhia”), apresenta seus resultados referentes ao Segundo Trimestre de 2009 (“1T09”) e ao Primeiro Semestre de 2009 (“1S09”), expressos em Dólares Norte-Americanos (“US\$”), de acordo com normas contábeis em padrão IFRS (International Financial Reporting Standards), exceto onde expressamente indicado. O relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros, as quais são baseadas em estimativas e projeções da Administração da Companhia.

Data: 13 de agosto de 2009

Teleconferências de Resultados:

Português

18/Ago/2009, às 10h00 (Brasília)
Tel.: + 55 11 2188-0188
Código: Wilson, Sons

Inglês

18/Ago/2009, às 12h00 (Brasília)
Tel.: +1 412 858-4600
Código: Wilson, Sons

Contatos:

Felipe Gutterres

CFO, Representante Legal e Relações com Investidores

Sandra Calçado

Gerente de Relações com Investidores
E-mail: ri@wilsonsons.com.br

DESTAQUES

- Ambiente macro** → Sinais positivos na economia nacional e potencial recuperação em volumes ao longo de 2009.
- Desempenho dos negócios** → Resultados no trimestre e semestre confirmam tendência de crescimento no longo prazo.
 - ✓ Receita líquida 9,3% menor no 2T09 e recuo de 11,9% no 1S09 deveram-se, principalmente, à queda em volumes;
 - ✓ Entretanto, volumes apresentaram recuperação em terminais portuários e cresceram no segmento de offshore;
 - ✓ Resultado operacional também em alta, tanto no segundo trimestre de 2009 quanto no primeiro semestre do ano;
 - ✓ De forma geral, os resultados consolidados cresceram no 2T09 e 1S09, quando comparados aos resultados de 2008.

- Indicadores financeiros** → Os resultados consolidados da Companhia registraram alta tanto no trimestre quanto no acumulado no ano de 2009, apesar de menores volumes e de queda na receita líquida, em comparação a 2008. A tabela, à direita, apresenta os destaques financeiros no período:

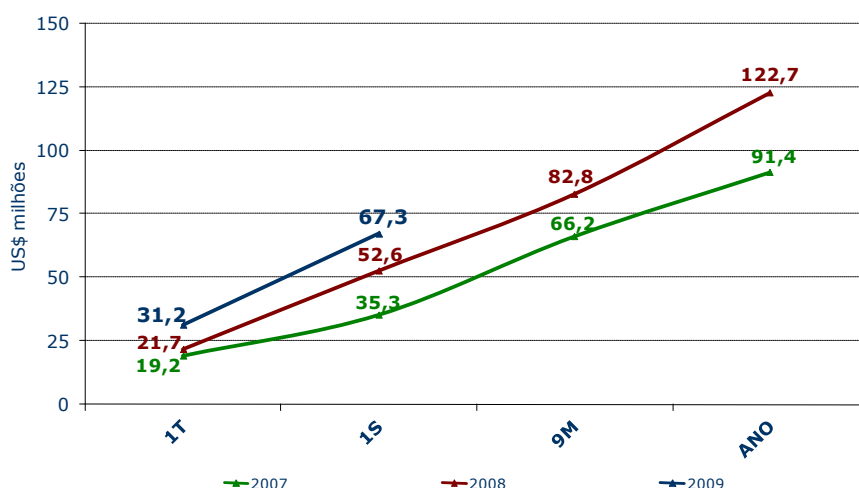
Consolidado (US\$ milhões)	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	115,4	127,2	-9,3	219,0	248,4	-11,9
Resultado Operacional (US\$ milhões)	28,7	25,2	13,6	52,4	41,9	25,0
Margem Operacional (%)	24,8	19,8	5,0 p.p.	23,9	16,9	7,1 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	36,1	30,9	16,5	67,3	52,6	27,9
Margem EBITDA (%)	31,2	24,3	6,9 p.p.	30,7	21,2	9,5 p.p.
Lucro Líquido (US\$ milhões)	33,1	25,6	29,1	49,2	38,8	26,9
Margem Líquida (%)	28,7	20,1	8,5 p.p.	22,5	15,6	6,9 p.p.
Investimentos (US\$ milhões)	33,3	19,5	70,7	77,8	36,4	113,4

DÍVIDA LÍQUIDA	30/06/2009	31/03/2009	31/12/2008
Dívida / Caixa Líquido (US\$ milhões)	36,6	15,8	5,2

- Crescimento em resultados** → A Companhia registrou o seu terceiro trimestre consecutivo de crescimento acima de 10% no EBITDA, em relação à igual período do ano anterior. Os principais destaques do trimestre incluíram:

- ✓ Resultados expressivos no segmento de offshore, ligado à demanda crescente na indústria de petróleo e gás;
- ✓ Impacto positivo da recuperação de volumes em terminais portuários, em meio à ambiente de incertezas no 2º trimestre;
- ✓ Crescimento da Brasco, um terminal também conectado à indústria de petróleo e gás; # de contratos mais do que dobrou;
- ✓ Maior presença de operações especiais nas receitas de Rebocagem; melhores resultados devido a tarifas mais altas.

Em 2009, EBITDA da Wilson, Sons supera níveis de '07 e '08



As tabelas a seguir apresentam, de forma resumida, as principais linhas do demonstrativo financeiro da Wilson, Sons no segundo trimestre e no período acumulado do ano, em comparação a 2008. De maneira geral, os resultados melhoraram em 2009.

Consolidado (US\$ milhões)	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	115,4	127,2	-9,3	219,0	248,4	-11,9
Custos de Insumos e Matérias Primas	-10,5	-17,6	40,4	-22,3	-43,9	49,2
Despesas de Pessoal	-33,2	-38,6	14,0	-61,4	-70,8	13,2
Outras Despesas Operacionais	-35,7	-40,2	11,2	-68,1	-81,4	16,4
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	0,1	0,2	-29,2	0,1	0,2	-54,6
EBITDA	36,1	30,9	16,5	67,3	52,6	27,9
Depreciação e Amortização	-7,4	-5,7	-29,5	-14,8	-10,6	-39,3
Resultado Operacional	28,7	25,2	13,6	52,4	41,9	25,0

ANÁLISE DE RESULTADOS CONSOLIDADOS:

- **Receita Líquida** recuou, com volumes menores face à lenta recuperação do mercado. Tendência de queda em receitas manteve-se no 2T09, afetada por menor concentração das atividades de construção para terceiros no estaleiro. Já a receita líquida em offshore teve alta expressiva.
- **Custos e Despesas:** Custos de insumos e matérias-primas, despesas de pessoal e outras despesas operacionais menores:
 - ✓ **Custos de insumos e matérias-primas** em queda, decorrente de custos relativamente mais altos no 2T08 associados à concentração de atividades de construção de PSVs para terceiros e à menores custos de combustíveis nos segmentos de Logística e Rebocagem;
 - ✓ **Ganhos em despesas de pessoal** em decorrência do efeito positivo da variação cambial sobre a parcela de despesas denominadas em Reais, uma vez que a taxa de câmbio variou do nível de R\$1,60 no 2T08 para R\$ 1,95 no 2T09;
 - ✓ **Redução em outras despesas operacionais** explicada por menores gastos com aluguéis e fretes em logística e rebocagem, dadas as condições atuais de mercado, as quais têm pressionado o crescimento de volumes.

Receita Líquida (US\$ milhões)	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Terminais Portuários	43,4	44,8	-3,0	78,0	82,7	-5,7
Rebocagem	36,2	40,7	-11,1	67,5	77,0	-12,3
Logística	16,9	22,5	-24,6	36,3	44,6	-18,7
Agenciamento Marítimo	3,6	5,1	-28,1	6,7	9,9	-33,0
Offshore	10,4	4,4	137,9	18,5	7,6	145,1
Atividades Não-segmentadas	4,8	9,9	-51,2	12,0	26,7	-55,0
Total	115,4	127,2	-9,3	219,0	248,4	-11,9

- **EBITDA e Margens:** Crescimento do EBITDA foi influenciado por maior representatividade de resultados em offshore, resiliência em volumes de terminais portuários e rebocagem, atividades de construção de embarcações e pelo foco em operações de logística de maior valor agregado.

EBITDA (US\$ milhões)	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Terminais Portuários	14,6	16,6	-12,4	25,2	28,4	-11,3
Rebocagem	16,9	15,9	6,5	30,4	27,4	10,9
Logística	1,6	0,8	89,4	4,2	2,8	51,4
Agenciamento Marítimo	0,7	1,2	-38,5	1,0	1,8	-44,2
Offshore	6,2	2,1	196,7	11,1	3,2	243,0
Atividades Não-segmentadas	-3,9	-5,6	31,6	-4,7	-11,1	57,7
Total	36,1	30,9	16,5	67,3	52,6	27,9

- **Resultado Operacional** teve desempenho semelhante no período. O crescimento em offshore e logística, somado às iniciativas de redução de custos em terminais portuários, contribuíram para aumentar a rentabilidade tanto no segundo trimestre, quanto no 1S09.

Resultado Operacional (US\$ milhões)	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Terminais Portuários	11,8	14,0	-16,0	19,8	23,7	-16,3
Rebocagem	14,8	14,4	2,2	26,1	24,6	6,4
Logística	0,8	0,5	70,8	2,6	2,2	20,1
Agenciamento Marítimo	0,7	1,1	-39,6	0,9	1,7	-46,0
Offshore	4,8	1,1	329,2	8,4	1,5	446,5
Atividades Não-segmentadas	-4,3	-6,0	29,2	-5,5	-11,8	53,2
Total	28,7	25,2	13,6	52,4	41,9	25,0

- **Resultado Financeiro** melhor, influenciado pelo efeito positivo da variação cambial em investimentos denominados em Reais.

Resultado Financeiro (US\$ milhões)	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Receita Financeira	12,6	10,4	22,1	16,2	14,2	14,1
Despesa Financeira	-1,3	-2,0	35,9	-3,7	-4,0	5,3
Total	11,3	8,3	36,1	12,4	10,2	21,6

- **Investimentos** em alta, principalmente na expansão da frota em rebocagem e offshore. Capex também registrou crescimento no 1S09, com a aquisição de equipamentos em terminais portuários e logística.

Investimentos (US\$ milhões)	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Terminais Portuários	6,6	6,8	-4,2	19,9	12,9	54,5
Rebocagem	17,0	4,6	264,8	30,9	7,6	307,7
Logística	1,8	3,3	-45,4	5,9	4,4	33,9
Agenciamento Marítimo	0,0	0,1	-71,2	0,0	0,3	-81,5
Offshore	7,6	4,3	79,3	20,3	10,7	90,1
Atividades Não-segmentadas	0,2	0,3	-10,1	0,6	0,6	9,1
Total	33,3	19,5	70,7	77,8	36,4	113,4

- **Dívida e Caixa:**

- ✓ **Perfil da Dívida:** 91% de longo prazo e 97% denominada em US\$;
- ✓ **Dívida Líquida:** Posição relativamente desalavancada, a dívida líquida registrou US\$ 36,6 milhões em 30 de junho, devido a maiores investimentos e novos empréstimos no valor de US\$ 9,7 milhões;
- ✓ **Caixa e Disponibilidades:** Em queda, devido a novos investimentos realizados e ao pagamento de dividendos no valor de US\$ 16 milhões, em maio de 2009, referentes ao exercício findo em dezembro de 2008.

DÍVIDA LÍQUIDA (US\$ milhões)	30/06/2009	31/03/2009	31/12/2008
Curto Prazo	17,2	16,4	15,5
Longo Prazo	170,8	162,8	169,7
Endividamento Total	188,0	179,2	185,2
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	-151,4	-163,4	-180,0
(=) Dívida/Caixa Líquido	36,6	15,8	5,2
PERFIL DE ENDIVIDAMENTO (US\$ milhões)	30/06/2009	31/03/2009	31/12/2008
R\$ Denominado	6,0	4,0	4,2
US\$ Denominado	182,0	175,3	181,0
Total	188,0	179,2	185,2

- Volumes em **Terminais Portuários** recuperaram-se de forma moderada, com crescimento observado em relação a 2008.

- Os resultados em terminais portuários foram resilientes. Ao excluir-se o efeito líquido da contabilização de créditos fiscais, ocorrida no 2T08 (no valor de US\$ 2,1 milhões), o EBITDA encerrou o 2T09 em nível semelhante ao mesmo período do ano anterior.

TERMINAIS PORTUÁRIOS - TOTAL *	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)						
Longo Curso	174.209	138.269	26,0	305.995	284.347	7,6
Cheios	101.588	95.113	6,8	188.091	190.086	-1,0
Vazios	72.621	43.156	68,3	117.904	94.261	25,1
Cabotagem	29.552	30.879	-4,3	53.421	57.231	-6,7
Cheios	13.228	14.199	-6,8	24.528	25.717	-4,6
Vazios	16.324	16.680	-2,1	28.893	31.514	-8,3
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)	34.213	29.006	18,0	56.997	57.490	-0,9
Cheios	29.205	21.906	33,3	48.917	45.469	7,6
Vazios	5.008	7.100	-29,5	8.080	12.021	-32,8
TOTAL	237.974	198.154	20,1	416.413	399.068	4,3

* Estão incluídos: Tecon Salvador, Tecon Rio Grande e Operação nos portos públicos de Santos (não operacional desde o final do ano de 2007) e Fortaleza.

- Os volumes nos terminais de contêineres de Rio Grande e Salvador apresentaram recuperação, apesar da relativa piora no mix, à medida que mais contêineres vazios foram movimentados, em função do impacto adverso da atual crise global.
- Houve melhora também nos volumes de exportação, especialmente de produtos como maçã, arroz, petroquímicos, resinas e celulose. Por outro lado, o volume de armazenagem registrou queda no 2T09, decorrente do impacto da valorização do dólar frente ao real sobre as importações, permanecendo em linha na comparação entre o 1S09 e o 1S08.
- A Brasco, por sua vez, apresentou resultados melhores no trimestre, em função de novos contratos firmados no 2T09, mais que dobrando, assim, o número de contratos vigentes frente ao 2T08.

TERMINAIS PORTUÁRIOS	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	43,4	44,8	-3,0	78,0	82,7	-5,7
Resultado Operacional (US\$ milhões)	11,8	14,0	-16,0	19,8	23,7	-16,3
Margem Operacional (%)	27,2	31,4	-4,2 p.p.	25,4	28,7	-3,2 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	14,6	16,6	-12,4	25,2	28,4	-11,3
Margem EBITDA (%)	33,5	37,1	-3,6 p.p.	32,4	34,4	-2,1 p.p.



Tecon RG: Vista aérea do Terminal de Contêiner de Rio Grande (RS)



Tecon SSA: Vista aérea do Terminal de Contêiner de Salvador (BA)

TERMINAIS PORTUÁRIOS - TECON RIO GRANDE	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)						
Longo Curso	135.338	106.727	26,8	237.833	216.493	9,9
Cheios	70.568	66.222	6,6	130.018	129.600	0,3
Vazios	64.770	40.505	59,9	107.815	86.893	24,1
Cabotagem	9.992	12.411	-19,5	18.811	21.075	-10,7
Cheios	7.547	8.234	-8,3	13.692	14.949	-8,4
Vazios	2.445	4.177	-41,5	5.119	6.126	-16,4
Outros*	30.175	23.207	30,0	51.055	46.195	10,5
Cheios	25.504	16.440	55,1	43.749	35.462	23,4
Vazios	4.671	6.767	-31,0	7.306	10.733	-31,9
TOTAL	175.505	142.345	23,3	307.699	283.763	8,4

* remoção, transbordo e navegação interior

TERMINAIS PORTUÁRIOS - TECON SALVADOR	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)						
Longo Curso	38.871	31.542	23,2	68.162	65.023	4,8
Cheios	31.020	28.891	7,4	58.073	59.182	-1,9
Vazios	7.851	2.651	196,2	10.089	5.841	72,7
Cabotagem	19.560	18.468	5,9	34.610	36.156	-4,3
Cheios	5.681	5.965	-4,8	10.836	10.768	0,6
Vazios	13.879	12.503	11,0	23.774	25.388	-6,4
Outros*	4.038	5.799	-30,4	5.942	11.231	-47,1
Cheios	3.701	5.466	-32,3	5.168	9.966	-48,1
Vazios	337	333	1,2	774	1.265	-38,8
TOTAL	62.469	55.809	11,9	108.714	112.410	-3,3

* remoção, transbordo e navegação interior

TERMINAL PARA A INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
RECEITA BRASCO (US\$ milhões)	6,8	3,2	110,4	11,8	6,0	97,7
Receita Contratos (%)	50	38	12,1 p.p.	50	40	10,0 p.p.
Receita SPOT (%)	50	62	-12,1 p.p.	50	60	-10,0 p.p.
Quantidade de Contratos (#)	5	2	150,0	5	2	150,0
DETALHAMENTO DE RECEITAS *						
MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES (%) **	58,9	54,4	4,5 p.p.	54,1	57,5	-3,4 p.p.
ARMAZENAGEM (%)	10,5	15,6	-5,1 p.p.	15,3	15,0	0,3 p.p.
OUTROS SERVIÇOS (%) ***	30,6	30,0	0,6 p.p.	30,6	27,5	3,0 p.p.
TOTAL (%)	100	100		100	100	

* Apenas considerando os Terminais de Contêineres

** Longo Curso, Cabotagem, Remoção, Transbordo e Navegação Interior

*** Depot, estufagem/desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, manuseio de contêineres e outros serviços acessórios

REBOCAGEM



- Em **Rebocação**, a tendência positiva e crescente da representatividade de operações especiais sobre as suas receitas foi mantida, acima do patamar de 10%. Além disso, o aumento nos volumes na comparação com o 1T09 foi elemento decisivo para o resultado positivo registrado no 2T09, em meio às incertezas e volatilidade do mercado.
- Em complemento a serviços de apoio à salvação e operações de rebocação oceânica, a Companhia aumentou o escopo de seus serviços especiais de auxílio a atividades offshore em terminais especializados.

REBOCAGEM	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	36,2	40,7	-11,1	67,5	77,0	-12,3
Resultado Operacional (US\$ milhões)	14,8	14,4	2,2	26,1	24,6	6,4
Margem Operacional (%)	40,8	35,5	5,3 p.p.	38,7	31,9	6,8 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	16,9	15,9	6,5	30,4	27,4	10,9
Margem EBITDA (%)	46,7	39,0	7,7 p.p.	45,0	35,6	9,4 p.p.
Nº de Manobras	12.509	13.928	-10,2	24.804	28.568	-13,2



Apoio à operação de salvação

- Ainda que condições adversas no mercado local prevalecessem em termos de volumes de manobras portuárias, navios maiores e mais pesados (de maior *deadweight*) escalaram os principais portos do Brasil, contribuindo, assim, para a geração de resultados operacionais e EBITDA melhores.
- Com relação à renovação da frota atual da Companhia, dois rebocadores, Andrômeda e Vega, foram entregues ao final do 2T09.

DETALHAMENTO DE RECEITAS	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Receita Total (%)						
Manobras Portuárias	89,2	90,1	-0,8 p.p.	88,3	91,5	-3,3 p.p.
Operações Especiais	10,8	9,9	0,8 p.p.	11,7	8,5	3,3 p.p.



Rebocador Volans: Assistência à operação de offloading na Bacia de Campos

LOGÍSTICA



Armazenagem de bobina de aço em Volta Redonda (RJ)

- Em **Logística**, os resultados do 2T09 e 1S09 foram impactados positivamente pelas atividades de armazenagem e pela estratégia focada em operações de alto valor agregado, tanto junto a clientes novos quanto àqueles existentes. Em adição, houve redução do número de operações cujas margens eram, em média, inferiores, conforme indicado no primeiro trimestre de 2009.
- Assim, embora a receita líquida tenha sido menor no trimestre, impactada pela variação cambial sobre a parcela da receita denominada em reais, a Companhia beneficiou-se da adição de novos clientes, de cargas com maior valor agregado, maior giro no EADI (porto seco), escopo mais amplo de serviços prestados e, ainda, pela adoção de um programa de redução de custos.

- Assim, os resultados em logística cresceram no 2T09, influenciados positivamente por operações *in-house* com margens mais altas, apesar do número inferior de operações (total de 20 no 2T09, em comparação a 25 no 2T08). O desempenho em atividades de armazenagem no EADI também contribuiu para o crescimento da margem EBITDA no período.

LOGÍSTICA	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	16,9	22,5	-24,6	36,3	44,6	-18,7
Resultado Operacional (US\$ milhões)	0,8	0,5	70,8	2,6	2,2	20,1
Margem Operacional (%)	5,0	2,2	2,8 p.p.	7,3	4,9	2,3 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	1,6	0,8	89,4	4,2	2,8	51,4
Margem EBITDA (%)	9,2	3,7	5,5 p.p.	11,6	6,2	5,4 p.p.
Nº de Viagens	12.653	16.248	-22,1	28.328	33.668	-15,9
Nº de Operações	20	25	-20,0	20	25	-20,0



Retro-escavadeira em operação em Belo Oriente (MG)

AGENCIAMENTO MARÍTIMO



- Os resultados de **Agenciamento Marítimo** apresentaram redução em relação aos níveis de 2008. Embora o número de escalas atendidas tenha aumentado em 8,6% no 2T09, a tendência de queda em volumes manteve-se inalterada, principalmente devido à perda de um cliente, cujo impacto vêm sendo reportado desde o 3T08.
- Visando proteger suas margens no longo prazo, a Companhia tem adotado as medidas para aumentar a produtividade em processos do segmento de agenciamento marítimo, face ao ambiente desfavorável de mercado.



Central de Monitoramento de Agenciamento Marítimo (RJ)

AGENCIAMENTO MARÍTIMO	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	3,6	5,1	-28,1	6,7	9,9	-33,0
Resultado Operacional (US\$ milhões)	0,7	1,1	-39,6	0,9	1,7	-46,0
Margem Operacional (%)	19,0	22,6	-3,6 p.p.	14,0	17,4	-3,4 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	0,7	1,2	-38,5	1,0	1,8	-44,2
Margem EBITDA (%)	20,0	23,4	-3,4 p.p.	15,2	18,3	-3,0 p.p.
Nº de Escalas Atendidas	1.659	1.528	8,6	3.093	3.011	2,7
BLs Processados	14.231	23.340	-39,0	26.693	46.033	-42,0
Nº Contêineres Controlados	25.786	45.752	-43,6	51.188	92.157	-44,5

OFFSHORE



- O segmento de offshore registrou forte crescimento, conforme observado em trimestres anteriores, principalmente em decorrência de frota maior de PSVs – com 6 embarcações – considerando-se que duas delas operam a tarifas *spot*, em contratos de médio prazo. No início do 2T09, o PSV Petrel¹, pertencente à Magallanes e afretado pela Wilson, Sons, iniciou suas operações.
- Em decorrência de número maior de dias em operação e de tarifas diárias melhores por serviços de maior valor agregado, o segmento registrou crescimento expressivo do EBITDA e de sua margem EBITDA, alinhado à tendência de trimestres anteriores
- No que diz respeito à *joint venture* em parceria com a Magallanes para operar embarcações de suporte às atividades de exploração de petróleo e gás, a Companhia busca obter as aprovações necessárias e pretende concluir a sua estruturação até o final de 2009.



PSV Saveiros Fragata



PSV Petrel

OFFSHORE	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	10,4	4,4	137,9	18,5	7,6	145,1
Resultado Operacional (US\$ milhões)	4,8	1,1	329,2	8,4	1,5	446,5
Margem Operacional (%)	46,7	25,9	20,8 p.p.	45,3	20,3	25,0 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	6,2	2,1	196,7	11,1	3,2	243,0
Margem EBITDA (%)	59,5	47,7	11,8 p.p.	60,0	42,9	17,1 p.p.
PSVs	6	4	50,0	6	4	50,0
Dias de Operação	501	301	66,7	935	574	63,0

ATIVIDADES NÃO-SEGMENTADAS



- As **Atividades Não-Segmentadas** da Wilson, Sons englobam os serviços de construção naval prestados a terceiros em seu estaleiro e os custos referentes à administração da Companhia, a qual atende a todos os seus segmentos de negócios.
- Os resultados alcançados no 2T09 foram decorrentes de atividades de construção para terceiros, realizadas no estaleiro, bem como em função de redução de custos administrativos da Companhia.

ATIVIDADES NÃO-SEGMENTADAS	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	4,8	9,9	-51,2	12,0	26,7	-55,0
Resultado Operacional (US\$ milhões)	-4,3	-6,0	29,2	-5,5	-11,8	53,2
EBITDA (US\$ milhões)	-3,9	-5,6	31,6	-4,7	-11,1	57,7



Soldador no estaleiro da Companhia, em Guarujá (SP)

¹ PSV Petrel, considerado parte da frota atual da Companhia neste relatório.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO



WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

	Trimestre findo em		Semestre findo em		Trimestre findo em		Semestre findo em		Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/6/2009		30/6/2008		30/6/2009		30/6/2008		30/6/2009		30/6/2008	
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	US\$	US\$	R\$	R\$	US\$	R\$
RECEITAS	115.380	127.223	218.977	248.443	225.176	202.526	427.356	395.496	202.526	202.526	427.356	395.496
Custos de insumos e matérias-primas	(10.509)	(17.625)	(22.295)	(43.901)	(20.509)	(28.057)	(43.511)	(69.886)	(28.057)	(28.057)	(43.511)	(69.886)
Despesas de pessoal	(33.244)	(38.644)	(61.425)	(70.767)	(64.879)	(61.517)	(119.877)	(112.654)	(61.517)	(61.517)	(119.877)	(112.654)
Depreciação e amortização	(7.384)	(5.702)	(14.815)	(10.636)	(14.411)	(9.077)	(28.913)	(16.931)	(9.077)	(9.077)	(28.913)	(16.931)
Outras despesas operacionais	(35.701)	(40.199)	(68.108)	(81.431)	(69.674)	(63.993)	(132.920)	(129.630)	(63.993)	(63.993)	(132.920)	(129.630)
Resultado na venda de ativo imobilizado	126	179	109	241	246	285	213	384	285	285	213	384
LUCRO OPERACIONAL	28.668	25.232	52.443	41.949	55.949	40.167	102.348	66.779	40.167	40.167	102.348	66.779
Receitas financeiras	12.636	10.350	16.162	14.163	24.660	16.476	31.542	22.546	16.476	16.476	31.542	22.546
Despesas financeiras	(1.291)	(2.014)	(3.742)	(3.951)	(2.520)	(3.206)	(7.303)	(6.290)	(3.206)	(3.206)	(7.303)	(6.290)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	40.013	33.568	64.863	52.161	78.089	53.437	126.587	83.035	53.437	53.437	126.587	83.035
Imposto de renda e contribuição social	(6.912)	(7.933)	(15.623)	(13.350)	(13.489)	(12.629)	(30.490)	(21.252)	(12.629)	(12.629)	(30.490)	(21.252)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	33.101	25.635	49.240	38.811	64.600	40.808	96.097	61.783	40.808	40.808	96.097	61.783
Atribuível a:												
Acionistas da controladora	32.777	25.549	48.683	38.591	63.968	40.671	95.010	61.433	40.671	40.671	95.010	61.433
Participação de minoritários	324	86	557	220	632	137	1.087	350	137	137	1.087	350
	33.101	25.635	49.240	38.811	64.600	40.808	96.097	61.783	40.808	40.808	96.097	61.783
LUCRO POR AÇÃO (em centavos)	46,1¢	35,9¢	68,4¢	54,2¢	89,9¢	57,2¢	133,6¢	86,4¢	57,2¢	57,2¢	133,6¢	86,4¢

Taxas de câmbio:

30/06/09 – R\$1.9516/ US\$1.00

31/12/08 – R\$2.3370/ US\$1.00

30/06/08 – R\$1.5919/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO E CONSOLIDADOWILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIASBALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência)

	2009 US\$ não auditado	2008 US\$ não auditado	Conversão para conveniência	
			2009 R\$ não auditado	2008 R\$ não auditado
ATIVOS NÃO CIRCULANTES				
Ágio	15.612	15.612	30.468	36.485
Outros ativos intangíveis	2.073	1.799	4.046	4.204
Imobilizado	377.285	305.022	736.309	712.836
Impostos diferidos ativos	18.525	10.889	36.153	25.448
Outros ativos não circulantes	9.568	8.066	18.673	18.852
Total dos ativos não circulantes	423.063	341.388	825.649	797.825
ATIVOS CIRCULANTES				
Estoques	16.816	9.402	32.818	21.972
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	103.483	78.751	201.957	184.041
Caixa e equivalentes de caixa	151.411	180.022	295.494	420.711
Total dos ativos circulantes	271.710	268.175	530.269	626.724
Total do ativo	694.773	609.563	1.355.918	1.424.549
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO				
CAPITAL E RESERVAS				
Capital social	9.905	9.905	19.331	23.148
Reservas de capital	146.334	146.334	285.585	341.983
Reservas de lucros	1.981	1.981	3.866	4.630
Lucros acumulados	203.455	170.779	397.063	399.111
Ajuste de conversão	11.044	1.773	21.553	4.144
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	372.719	330.772	727.398	773.016
Participação de minoritários	4.424	1.411	8.634	3.298
Total do patrimônio líquido	377.143	332.183	736.032	776.314
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES				
Financiamentos bancários	170.823	167.440	333.378	391.307
Impostos diferidos passivos	14.475	15.632	28.249	36.532
Provisões para contingências	11.273	8.455	22.000	19.759
Arrendamento mercantil financeiro	6.903	3.139	13.472	7.336
Total dos passivos não circulantes	203.474	194.666	397.099	454.934
PASSIVOS CIRCULANTES				
Fornecedores e outras contas a pagar	89.694	62.722	175.047	146.579
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.327	1.099	8.445	2.568
Arrendamento mercantil financeiro	2.974	1.116	5.804	2.609
Empréstimos e financiamentos	17.161	17.777	33.491	41.545
Total dos passivos circulantes	114.156	82.714	222.787	193.301
Total do passivo	317.630	277.380	619.886	648.235
Total do patrimônio líquido e passivo	694.773	609.563	1.355.918	1.424.549

Taxas de câmbio:

30/06/09 – R\$1.9516/ US\$1.00

31/12/08 – R\$2.3370/ US\$1.00

30/06/08 – R\$1.5919/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

DIVIDENDOS E EVENTOS SUBSEQUENTES



- **PAGAMENTO DE DIVIDENDOS:**

- ✓ Em 05 de maio de 2009, a Wilson, Sons anunciou o pagamento de dividendos a acionistas no valor de US\$ 0,225 por ação (o equivalente a US\$ 16.007.400,00). Os dividendos distribuídos representaram 34% do Lucro Líquido da companhia no ano fiscal findo em dezembro de 2008.

- **EVENTOS SUBSEQUENTES:**

- ✓ O PSV Skua, pertencente à Magallanes e atualmente em estágio final de construção, será entregue ao final de agosto de 2009, em cerimônia de batismo.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**Felipe Gutterres**

CFO, Representante Legal e Relações com Investidores

Sandra Calçado

Gerente de Relações com Investidores

(21) 2126-4263

sandra.calçado@wilsonsons.com.br

Alexandre Beltrão

Coordenador de Relações com Investidores

(21) 2126-4107

alexandre.beltrao@wilsonsons.com.br

André Ferreira

Analista de Relações com Investidores

(21) 2126-4105

andre.ferreira@wilsonsons.com.br

Divulgação de Resultados:

Quinta-feira, 13 de agosto de 2009 (após o fechamento do mercado)

Teleconferência da Divulgação de Resultados:

Terça-feira, 18 de agosto de 2009

Português (10h00 Brasília), Inglês (12h00 Brasília)

Relações com Investidores

Endereço:

Rua Jardim Botânico, 518 - 2º andar

Rio de Janeiro, RJ, Brasil - CEP: 22461-000

Tel.: +55 (21) 2126-4222



ri@wilsonsons.com.br

Para maiores informações sobre a Wilson, Sons, visite o website de RI online, em www.wilsonsons.com/ri

DESCRIÇÃO DA COMPANHIA



A **Wilson Sons Limited** (Bovespa: "WSO11"), por meio de suas subsidiárias, é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima no mercado brasileiro. Com mais de 170 anos de história, a Companhia oferece completa linha de serviços, em âmbito nacional, a participantes dos setores de comércio nacional e exterior, bem como à indústria de petróleo e gás. As principais atividades da Wilson, Sons estão divididas nos seguintes segmentos: Terminais Portuários, Rebocagem, Logística, Agenciamento Marítimo, Offshore e Atividades Não-Segmentadas.